



PRODUÇÃO ANIMAL

MEDICINA VETERINÁRIA

TECNOLOGIA E INDÚSTRIA

NEGÓCIOS E MERCADO

CENÁRIO AGRO

COLUNAS

Home / Produção Animal / Criação Animal

Sistemas sustentáveis de pecuária de corte do Pantanal

Por Sandra Aparecida Santos



PUBLICIDADE



O Pantanal é conhecido mundialmente por ser a maior



planície inundável do mundo e por sua riqueza em biodiversidade.

As comunidades de vegetação arrançadas em mosaico formam uma riqueza de paisagens que são dinâmicas espaço-temporalmente e únicas que favorecem a diversidade da avifauna, micro-organismos e processos ecológicos. Diante desta rica biodiversidade, o Pantanal é considerado o Patrimônio Ecológico da Humanidade pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Porém, poucos sabem que mais de 90% desta região é constituída por grandes propriedades privadas que têm, como principal atividade econômica, a pecuária de corte criada em sistemas extensivos de baixo input (ausência ou pouco uso de fertilizantes, herbicidas, entre outros) e baixo impacto ambiental (desmatamento somente quando imprescindível) por mais de duzentos anos. Porém, nas últimas décadas, esses sistemas extensivos vêm sendo pressionados para incrementar seus baixos índices de produtividade causados por diversos fatores (diminuição do tamanho das fazendas devido a herança, baixa capacidade de suporte de determinadas pastagens nativas, entre outros) o que tem acarretado a perda da rentabilidade das fazendas. Diante desta situação, qual caminho, o produtor deve seguir para incrementar sua produtividade?



Paisagem do pantanal

Sergio Lobato
assessoria e consultoria
Consultor
CRMV - 12.4316

WORKSHOPS - PALESTRAS
PROJETOS ESPECIAIS - EVENTOS

- Consultoria para Clínicas, Petshops e Salões de Banho e Tosa
- Treinamento de Equipes
- Cursos de Responsabilidade Técnica
- Assessoria em Legislação Pet
- Estratégias Promocionais Personalizadas
- Gestão de Carreira e Mentoria Vet

ATENDIMENTO EM TODO O BRASIL E EXTERIOR

 /SergioLobatoConsultoria

www.sergiolobato.com.br | Rua Celso, 1000 - Jd. Primavera, Curitiba - PR
Fone: (41) 3333-1000 | E-mail: contato@sergiolobato.com.br

Se considerarmos que:

- Atualmente a imagem da carne bovina está associada com o alto impacto sobre o meio ambiente, como o desmatamento e a emissão de gases de efeito estufa;
- O Pantanal tem vocação natural para a criação de gado de corte devido à riqueza de recursos forrageiros nativos;
- Os estudos demonstram que a carne bovina proveniente de animais apascentados em pastagens possui maiores teores de ômega-3 na gordura e uma relação mais alta de ômega-3 e ácidos graxos;
- Cada vez mais cresce o número de consumidores emergentes que demandam produtos de alta qualidade, entre os quais a carne bovina;
- O consumidor consciente deste cenário tem buscado a aquisição de carnes bovinas provenientes de sistemas certificados que respeitem o meio ambiente, o bem-estar animal e social;
- A sociedade mundial, especialmente a dos países desenvolvidos, está exigindo maior transparência nas atividades comerciais e do governo, assim como nos processos de produção de vários produtos;
- Possibilidade de pagamento/compensação por serviços ecossistêmicos.

Este cenário tende a crescer cada vez mais favorecendo os produtos e serviços socioambientalmente sustentáveis.

Portanto, todos estes aspectos indicam que o melhor caminho a seguir no momento é este pois no futuro estes serão os produtos mais consumidos, portanto, com mercado garantido. Então, por que não tornar os sistemas de baixo impacto input mais produtivos e sustentáveis, otimizando o uso dos recursos forrageiros naturais, como também os recursos animais localmente adaptados, respeitando os limites do meio ambiente, assegurando a manutenção da biodiversidade e resiliência (capacidade de recuperação) dos ecossistemas?

Fazenda sustentável

Mas o que seria uma fazenda pantaneira sustentável? É a fazenda que gera renda a partir da comercialização de bovinos ou de recursos a ela associados e que permite o bem-estar



social, a remuneração de seus proprietários, a manutenção do ambiente e de sua biodiversidade de forma adequada ao longo do tempo.

Pensando nesta possibilidade, a Embrapa Pantanal em conjunto com a Embrapa Informática desenvolveram uma ferramenta para avaliar o impacto da pecuária de corte sobre a sustentabilidade de uma fazenda Pantaneira. A ferramenta denominada FPS (Fazenda Pantaneira Sustentável) faz um diagnóstico holístico da propriedade por meio de sete atributos e seus respectivos indicadores, considerando as dimensões ambiental, econômica e social, utilizando um sistema de regras de decisão para reduzir as incertezas. A partir deste diagnóstico é possível avaliar o nível de sustentabilidade numa escala de um a dez, como também visualizar o escore de cada indicador e avaliar os aspectos fortes e fracos do sistema, o que permite definir estratégias de manejo para atingir a sustentabilidade.

Diagnóstico

Este diagnóstico poderá auxiliar o produtor na definição de estratégias sustentáveis de manejo, como também poderá ser adotado pelas certificadoras que atuam no Pantanal pois a região apresenta algumas especificidades que são consideradas pela FPS. A partir deste diagnóstico, as certificadoras podem exigir que os proprietários adotem práticas de manejo de acordo com o resultado dos escores, dando maior credibilidade à certificação. Ter uma fazenda certificada no Pantanal tornará quaisquer produtos provenientes desta fazenda certificados, como pode ser o caso do bezerro Pantaneiro e também das carnes provenientes de fazendas que efetuam o ciclo completo de produção. Dentre os sistemas de produção pecuária que mais facilmente podem passar a ser sustentáveis, destaca-se o sistema orgânico e o multifuncional. Os sistemas multifuncionais estão relacionados com o uso/aproveitamento da biodiversidade a partir da diversificação da produção na propriedade, como exemplo, o turismo e a apicultura, entre outras atividades.

Produtos



Num sistema multifuncional e sustentável há também os produtos considerados não commodities como os serviços ecossistêmicos. O Pantanal apresenta um mosaico de habitats dispostos em áreas livres de inundação, sazonais e úmidas. Os habitats localizados nas áreas úmidas estão entre os ecossistemas mais produtivos, fornecendo uma série de serviços ecossistêmicos, entre os quais provisão de forrageiras para animais silvestres e domésticos. Por exemplo, um produtor que conserva as pastagens nas áreas úmidas pode estar contribuindo com os serviços de provisão de forragens e recursos genéticos, serviços de suporte (ciclagem de nutrientes, conservação da fertilidade dos solos, habitat para animais silvestres), serviços de regulação (regulação do clima, regulação do risco de incêndio, retenção de umidade do solo), serviços culturais, entre outros. A definição de formas de quantificar esta contribuição deve ser estabelecida e estar disponível para subsidiar políticas públicas que compensem estes produtores. Outros serviços poderão ser quantificados em um sistema multifuncional/sustentável.

As introduções de forrageiras exóticas seguindo critérios técnicos são recomendadas no Pantanal, em especial, nas propriedades que têm recursos forrageiros de baixa qualidade ou para complementar os recursos forrageiros nativos de baixa produtividade, desde que respeite a conservação da biodiversidade das paisagens. Outro fato que deve ser analisado, refere-se aos determinantes de preço da terra no Pantanal. Atualmente, o que torna as fazendas valorizadas se deve a proporção de área formada com pastagens e muitos adquirem fazendas para comercialização, sem se preocupar com outros valores. Num futuro próximo, acredita-se que as fazendas serão valorizadas por possuir alto valor de capital natural, ou seja, maior biodiversidade. Portanto, a opção por um sistema sustentável é o melhor caminho para o presente e futuro.

Maior interação

Além de estratégias para monitorar e produzir de forma sustentável na região, há necessidade do desenvolvimento da pecuária bovina como negócio empreendedor que só será possível quando a cadeia produtiva tiver uma maior interação



entre os seus elos (incluindo políticas públicas) com o objetivo de buscar a valorização dos produtos, assim como objetiva o uso eficiente e sustentável dos recursos naturais para a satisfação final das necessidades dos consumidores.

Tabela: Serviços ecossistêmicos relacionados ao manejo sustentável das pastagens nativas de áreas úmidas no Pantanal

Provisão	Suporte	Regulação	Cultura/Informação
Recursos renováveis	• Ciclagem de nutrientes	• Regulação do clima	• Paisagístico/turismo
• Produção de forragens	• Conservação da fertilidade dos solos	• Regulação do risco de incêndio	• Estética
Diversidade genética (Recursos genéticos)	• Hábitat para animais silvestres	• Retenção da umidade do solo	• Inspiração para cultura, arte
• Suplemento de água limpa	• Integridade biológica/ uso multifuncional	• Controle biológico de invasoras	• Atividades educativas e científicas
		• Regulação do fluxo da água	
		• Polinização	

Compartilhe nas redes sociais!





Direitos Reservados. Animal Business Brasil. Sociedade Nacional de Agricultura.